

MERCADO INTERNO- BIODIESEL R\$/LITRO - MERCADO DE LOTE			
Praça	COMPRA	Venda	atual
Cotações Nominais	R\$	R\$	US\$
CENTRO- SUL			
São Paulo			
São Paulo	5.980	6.000	1.160
Campinas	5.980	6.000	1.160
Catanduva	5.980	6.000	1.160
Minas Gerais			
Belo Horizonte	6.130	6.150	1.190
R G. Sul			
Porto Alegre	5.980	6.000	1.160
Passo Fundo	5.980	6.000	1.160
Paraná			
Curitiba	6.080	6.100	1.180
Rolândia	6.080	6.100	1.180
Mato Grosso			
Cuiabá	5.830	5.850	1.131
Rondonópolis	5.830	5.850	1.131
Goiás			
Goiânia	6.030	6.050	1.170
Anápolis	6.030	6.050	1.170
Rio de Janeiro			
Rio de Janeiro	5.974	5.994	1.159
NORTE/ NORDESTE			
Bahia			
Salvador	5.950	5.970	1.155
Pará			
Belém	5.980	6.000	1.160
Piauí			
Teresina	5.980	6.000	1.160
Floriano	5.980	6.000	1.160
Volume de Biodiesel comercializado no dia /m³			
01/09/2022	PR	135	26/08/2022 RS
26/08/2022	PR	135	25/08/2022 MT
26/08/2022	MT	150	19/08/2022 MT

PRÊMIOS - ÓLEO (CENTS/LIBRA) - (Compra/Venda)			
Mês/Praça	Compra	Venda	
Oleo Soja Cif 12%-Sao Paulo-R\$/T	7.300,00	8.000,00	
Oleo Soja Cif 7%-Sao Paulo-R\$/T	7.000,00	7.400,00	
Oleo Soja Fob Av-L.E.Magal.-Ba-R\$/T	6.500,00	6.800,00	
Oleo Soja Fob-18%-Av-Uberlandia-R\$/T	8.000,00	8.300,00	
Oleo Soja Fob-Av-Maringa-Pr-R\$/T	7.400,00	7.700,00	
Oleo Soja Fob-Av-Passo Fundo-Rs-R\$/T	6.500,00	6.600,00	
Oleo Soja Cif 12% Av-P. Alegre-Rs-R\$/T	7.400,00	7.600,00	
Oleo Mamona-Cif-18%-A Vista-Sp-R\$/T	10.800,00	11.000,00	
Oleo Girassol-Cif-A Vista-Sp-R\$/T	9.950,00	10.150,00	
Oleo Palma-Cif-A Vista-Sao Paulo-R\$/T	8.100,0	8.300,0	
Oleo-Babacu-Cif-A Vista-Sp-R\$/T	10.150,0	10.650,0	
Oleo Canola-Cif-A Vista-Sp-R\$/T	10.800,0	11.000,0	
Oleo Algodao-Fob-Av-L.E.Magal.-R\$/T	7.500,0	7.700,0	

EUROPA- PELLETS - CIF ROTTERDAM (US\$/T) - (Venda)					
	AFLOAT	FEV	MAR	ABR/SET	OUT/DEZ
Brasil	494	494	481	458	447
Argentina	495	-	-	469	453

CÂMBIO	FECH.	MAX	MIN	ABER	VAR.(%)
Dolar Comercial	4,7270	4,7940	4,7100	4,7580	2,00
Euro/US\$	1,1422	1,1422	1,1309	1,1309	0,99
US\$/Yuan (China)	6,9448	6,9448	6,9298	6,9298	0,21

ÓLEO – Iniciada a semana com grande volatilidade de preços no mercado internacional e doméstico de óleo de soja. Diferentemente do farelo, o óleo de soja permanece muito atrelado à paridade de exportação nos portos brasileiros. Respondendo aos estímulos de variações cambiais e dos contratos na CBOT que variaram fortemente durante esta semana. Com os preços praticados ficando perto da estabilidade para levemente mais altos no acumulado da semana no mercado interno.

Os fundamentos, por outro lado, não são altistas. Os dados de economias globais, demanda por óleo vegetal e petróleo indicam um cenário baixista para o médio e longo prazo ao óleo de soja. Com as novas informações desta semana, temos o principal produtor global de óleo de palma, Indonésia, com estoques elevados e buscando acelerar as exportações. No setor maior consumidor de óleo de soja o cenário também não é positivo. Os preços do biodiesel no mercado de pronta-entrega ficaram estáveis nesta semana, sem aquisições reportadas. Compradores se concentraram na retirada dos volumes previamente contratados na reta final de agosto e monitoram as oscilações de preços no mercado spot, à espera de ofertas de venda mais baixas. A expectativa é de interesse comprador moderado ao longo desta semana, em meio à demanda por diesel menos intensa

PETRÓLEO: Futuros fecham em alta refletindo decisão da Opep+ de cortar produção

Os preços dos contratos futuros de petróleo fecharam o pregão da segunda-feira em queda, à medida que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) concordaram com um corte modesto de produção. Ambos os benchmarks sobem após quedas recentes nos últimos meses, em meio a preocupações econômicas globais e à possibilidade de petróleo iraniano voltar ao mercado.

A Opep+ concordou em reduzir as cotas de produção em 100 mil barris por dia, a partir de outubro. Isso vem depois de concordar em aumentar as cotas em 100 mil barris em setembro. Embora um corte de produção tenha sido alvo de rumores como uma possibilidade, a maioria dos analistas não esperava nenhuma mudança na reunião

O preço do contrato do petróleo WTI negociado na Nymex com entrega para outubro subiu 2,24%, cotado a US\$ 88,82 o barril. Já o preço do contrato do Brent negociado na plataforma ICE, com entrega para novembro subiu 2,92%, cotado a US\$ 95,74 o barril.

ÓLEO DE SOJA - MERCADO FUTURO - CHICAGO US\$/ TONELADA					
Contrato	Fech	Max	Min	Abert	%
Março/22	71,5	72	68,13	68,13	0
Mai/22	67,94	68,07	65	65,37	0
Julho/22	66,25	66,37	63,23	63,72	0
Agosto/22	65,22	65,33	62,46	62,92	0
Setembro/22	64,07	64,2	61,58	61,96	0
Outubro/22	63,16	63,28	60,87	61,47	0
Dezembro/22	62,15	62,37	60,01	60,67	0
Janeiro/23	61,17	61,45	59,19	59,75	0

ÓLEO BRUTO - R\$/T à vista - FOB C/V - Lotes - s/PIS/COFINS				05/09/2022
SP - SP (12%) CIF	R\$	7.300,00	R\$	8.000,00
SP - SP (7%) CIF	R\$	7.000,00	R\$	7.400,00
BA - LEM (Dif.)	R\$	6.500,00	R\$	6.800,00
MG - Uberl. (18%)	R\$	8.000,00	R\$	8.300,00
PR - Maringá (12%)	R\$	7.400,00	R\$	7.700,00
RS - Passo Fundo	R\$	6.500,00	R\$	6.600,00
RS - POA (12%) CIF	R\$	7.400,00	R\$	7.600,00

OUTROS ÓLEOS - R\$/T à vista - CIF (Compra/Venda)				05/09/2022
Óleo Mamona c/18%	R\$	10.800,00	R\$	11.000,00
Óleo Girassol c/12%	R\$	9.950,00	R\$	10.150,00
Óleo Palma c/12%	R\$	8.100,00	R\$	8.300,00
Óleo Babaçú c/12%	R\$	10.150,00	R\$	10.650,00
Óleo Canola c/12%	R\$	10.800,00	R\$	11.000,00
Óleo Algodão FOB	R\$	7.500,00	R\$	7.700,00

Mercado Físico de Etanol**Análise Mercado de Etanol**

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU* 05/09/22						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,83	2,87	0,5492	2,50	2,26	2,24
Araçatuba	2,81	2,84	0,5453	2,48	2,24	2,08
Paulínia	2,89	2,92	0,5608	2,56	2,32	2,16
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	2,12	2,13	0,4122	2,18	1,98	1,93
Araçatuba	2,11	2,13	0,4099	2,14	1,83	1,94
Paulínia	2,20	2,22	0,4269	2,24	2,02	1,96
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,83	2,85	0,5492	2,50	2,26	2,10
Hidratado	2,40	2,42	0,4657	2,55	2,25	2,20
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL				
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)				
entre 29/08 e 02/09				
	atual	US\$	1 Sem	var.
São Paulo				
Hidratado Combustível [1]	2,3134	0,4492	2,4132	-4,14
Anidro Combustível [2]	2,8778	0,5588	2,9096	-1,09
Outros Fins Hidratado	2,4718	0,4800	2,6148	-5,47
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%) 24,40%	
Hidratado Esalq	atual	anterior	Var.(%)	
Paulínea/SP	2.297,00	2.311,00	-0,61	
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)				
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
	R\$	R\$	R\$	R\$
Alagoas				
Anidro Combustível	4,00	4,05	Anidro	2,89
Hidratado Combustível	3,51	3,54	Hidratado	2,88
Pernambuco				
Anidro Combustível	4,00	4,05	Anidro	4,00
Hidratado Combustível	3,85	3,90	Hidratado	3,50
Goiás				
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG
	2,53	3,40	2,38	2,33

ÍNDICE ESALQ - NORDESTE - MENSAL				
(em litros com imposto, exceto ICMS - PVU) Abril				
	atual	US\$	Ant	Var.(%)
Anidro Combustível	3,9413	0,8318	3,624	8,76
Hidratado Combustível	3,4807	0,7346	3,227	7,86
Pernambuco				
Anidro Combustível	3,9332	0,8301	3,7357	5,29
Hidratado Combustível	3,6003	0,7599	3,2913	9,39

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,8300	2,4500
PIS (1)	0,00000	0,00000
Cofins (1)	0,00000	0,00000
ICMS	0,00%	9,6%
Base (s/imposto)	2,8300	2,1560
Etanol H/A (2)	-	2,2372
Conversão (VHP) (a)	84,56	69,76
Preço Açúcar VHP(b)	120,87	120,87
Diferença (a/b)	-30,04%	-42,28%
Conversão (Branco)	84,90	70,04
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		

Início de semana lento para o etanol no mercado físico; Usinas ainda de fora e distribuidoras lentas nas compras

O mercado físico de etanol teve uma segunda-feira marcada por preços novamente de estáveis e mais baixos sobre as principais regiões negociadoras do Centro-Sul e Centro-Oeste do país. As distribuidoras seguem lentas em suas compras e as usinas seguem receosas em suas ofertas. Os dados mais recentes da ANP sobre a competitividade do hidratado frente a gasolina mostram algum progresso na redução da desvantagem do biocombustível, mas com um cenário ainda longe do ideal para que a demanda interna reaja de forma mais significativa. Entre a semana retrasada e a passada a relação de preços do hidratado e a gasolina passou de 66,6% para 64,8% no Mato Grosso. Em São Paulo ela saiu de 71,0% para 69,5% no mesmo período. Em Goiás ela saiu de 72,1% para 79,6% enquanto que Minas Gerais ela saiu de 73,9% para 72,4%. Isto tudo mostra que, apesar da melhora, o cenário de reação da demanda interna ainda é incerto, o que tende a deixar as distribuidoras de fora das negociações salvo alguns volumes pontuais registrados ainda no final da semana anterior.

Neste contexto o hidratado em Ribeirão Preto firme, mas nominal a R\$ 2,45 com usinas pedindo R\$ 2,48 e sem distribuidoras no mercado. O anidro na mesma localidade em queda de 0,70%, mas nominal e equivalente a R\$ 2,83 com usinas pedindo R\$ 2,86 e sem ofertas de distribuidoras. No Paraná o hidratado sem indicações tanto de usinas quanto de distribuidoras, mas equivalente a R\$ 2,40. Em Goiás, vendas de hidratado para fora do estado em queda de 2,92% a R\$ 2,33 com usinas pedindo R\$ 2,35 e distribuidoras tentando comprar a R\$ 2,30. Para dentro do estado queda 1,86% a R\$ 2,38 o litro com usinas pedindo R\$ 2,40 e distribuidoras tentando comprar a R\$ 2,35.

Anidro para dentro do estado firme mas nominal e equivalente a R\$ 2,53 com usinas tentando vender a R\$ 2,55 e sem distribuidoras no mercado. Para fora do estado anidro sem referências tanto de usinas quanto de distribuidoras. Em Minas Gerais hidratado em queda de 0,82% mas nominal e equivalente a R\$ 2,43 com usinas pedindo R\$ 2,45 e sem distribuidoras no mercado. No Mato Grosso do Sul hidratado sem indicações tanto de usinas quanto de distribuidoras, mas equivalente a R\$ 2,38 o litro. Em Paulínia hidratado estável, mas nominal e equivalente a R\$ 2,50 o litro com usinas tentando vender a R\$ 2,55 o litro e sem indicações de compras de distribuidoras.

